REFLEXÃO DIÁRIA. 23 de novembro. Quinta-feira da 33ª Semana do Tempo Comum: 1Mc 2,15-29; Sl 49; Lc 19,41-44.

Celebramos a memória de São Clemente 1º. Ele viveu no século 1º. Foi o quarto bispo de Roma, após São Pedro, São Lino e São Cleto. Escrevia cartas para transmitir suas mensagens a toda a Igreja. Morreu martirizado em Roma. Rezemos pelo Papa e nas intenções da Igreja, em sua missão evangelizadora.

Na primeira leitura, dando continuidade ao primeiro livro dos Macabeus, vemos mais uma tentativa de Antíoco IV Epifânio para eliminar a religião de Israel e estabelecer em Jerusalém o culto pagão. Matatias e a sua família procuram resistir: ainda que todos sigam o rei, ele e a sua família permanecerão fiéis à aliança com Deus (vv. 19-22). A leitura narra a insurreição dos Judeus contra Antíoco IV Epifânio, e o começo da guerra em que tomaram parte os Macabeus. Esta guerra permitiu a paz religiosa durante algum tempo. Matatias escolhe a luta armada contra o opressor, em vez de transgredir a lei de Deus. Deus nos guarde de abandonar a sua Lei e seus mandamentos; que possamos, no bom combate da fé, identificar e repelir os “ídolos modernos” que, a todo momento, tentam nossa mente e coração.

No Evangelho, vemos a lamentação de Jesus e o seu choro sobre Jerusalém. Este choro de Jesus nos revela a sua humanidade autêntica e, ao mesmo tempo, a sua total participação no drama de uma humanidade que resiste a entrar no projeto salvífico de Deus. A lamentação de Jesus se dá por não terem conhecido e nem quererem conhecer o dom de Deus, que é Ele mesmo, o Messias, que traz a paz e a salvação, com a sua visita messiânica. A paz é o dom messiânico por excelência. Jesus veio proclamá-la e oferecê-la a todos. Mas é preciso acolhê-la para caminhar com Ele. O tempo de que fala Jesus é o "tempo providencial" (kairós) em que Deus visita o seu povo para o libertar e o introduzir no Reino. Peçamos a Deus que nos liberte de toda cegueira, em vista de seu Reino definitivo, e ilumine, de modo especial, em tempos de guerras e conflitos, os governantes dos povos e nações na busca dos caminhos da paz.

Sou firme na Aliança com Deus ou me deixo levar pelos “ídolos modernos”? Procuro, com fidelidade, viver à luz dos mandamentos divinos? Reconheço em Jesus, O Messias de Deus, o Salvador? Que cegueiras ainda trago? Como vivo: em paz ou em guerra? Em que a Palavra de Deus hoje mais me ajuda?

Senhor, que eu não feche o coração, nem a mente, de modo a não reconhecer nos acontecimentos os sinais da tua presença e da tua vontade. Que eu Te reconheça nos irmãos e irmãs. Que eu escolha sempre a Ti e possa repelir, a cada dia, os “ídolos” destes nossos tempos. Que eu jamais perca a confiança e a esperança em Ti, mesmo nas adversidades ou diante de graves obstáculos à vivência da minha fé. Eu confio em Ti, Senhor. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2206/reflexao-diaria-23-de-novembro-quinta-feira-da-33-semana-do-tempo-comum-1mc-2-15-29-sl-49-lc-19-41-44 em 14/11/2026 02:16